



Editorial

Nesta edição, damos-lhe a conhecer os resultados das campanhas de controlo e erradicação do visão-americano em La Rioja, na vizinha Espanha, e informamo-lo sobre o “desaparecimento” da “Amália”, a famosa lontra-marinha do Oceanário de Lisboa. É notícia também um novo caso de abate ilegal de lobo-ibérico. Dada a sua recorrência, várias organizações juntaram-se para, através de um Comunicado de Imprensa, exigirem o fim da impunidade para quem pratica tais atos criminosos. Os destaques das referências bibliográficas recentes vão para uma análise da poluição a partir de pelos de lobo e para um estudo sobre a coexistência de várias espécies de carnívoros no Mediterrâneo. Em agenda, realçamos um curso sobre quantificação da Biodiversidade do Centro de Biologia Ambiental e uma conferência de estudantes de Conservação no Reino Unido, concluindo esta edição com mais uma curiosidade sobre a genética que faz parte do livro “Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses”. Queremos desejar ainda a todos os nossos leitores um Excelente 2014!

É notícia...



EP / Gobierno de Navarra

Espanha: Visão-americano expande-se em algumas bacias da Comunidade Autónoma de La Rioja

Os resultados das campanhas de controlo e erradicação do visão-americano e estudo das populações de visão-europeu em La Rioja foram apresentados recentemente.

Levadas a cabo na primavera no outono, as campanhas revelam que o visão-americano continua a sua perigosa expansão pelos rios de La Rioja, tendo sido capturados 17 indivíduos. A situação mais preocupante é a dos rios Najerilla e Ebro na Rioja Alta, que se converteram nas suas duas principais vias de entrada em La Rioja. No troço baixo do Najerilla, embora

na primavera se tivesse detetado a presença de 5 visões-europeus, no outono não foi capturado nenhum animal desta espécie, tendo sido apanhados 15 visões-americanos no conjunto das duas campanhas. Por outro lado, verificou-se que o visão-europeu ainda está presente no Ebro, mas o número de visões-americanos está a aumentar, provenientes dos troços a montante. Pelo contrário, nas bacias dos rios Iregua e Oja-Tirón, não foi localizado nenhum visão-americano, tendo sido detetados alguns visões-europeus, ainda que poucos.

No próximo ano as campanhas Dirección General de Medio Natural incidirão sobretudo nos rios Najerilla y Ebro.

Texto adaptado de *Europa Press*, 28 de novembro de 2013

Mais informações em: <http://www.europapress.es/la-rioja/noticia-medio-ambiente-intensifica-controles-frenar-presencia-vison-americano-rios-riojanos-2013/128184952.html>

“Amália”, a lontra marinha do Oceanário, morreu

A lontra marinha “Amália” morreu no passado dia 12 de dezembro, 16 anos depois de ter chegado ao Oceanário, já adulta. “Pela sua idade avançada, observávamos já sinais de envelhecimento natural”, explica Núria Baylina, curadora do Oceanário de Lisboa. “Sabemos que, em média, as lontras marinhas podem viver cerca de 20 anos e, pelas nossas estimativas, esta já teria ultrapassado esta idade”.

Amália foi vista e admirada por mais de 17 milhões de pessoas de todo o mundo, tendo sido embaixadora da sua espécie e da conservação dos oceanos. Foi ainda protagonista de programas educativos, visitas guiadas, documentários e artigos.

“Foi uma perda enorme para o Oceanário, pois este era um dos nossos animais mais emblemáticos, acarinhado por toda a equipa e pelo público em geral”, concluiu a Curadora.

“Amália” tornou-se famosa através da Expo 98, ao formar casal com o macho “Eusébio”. Ao longo da sua vida conjunta no Oceanário “Amália” e “Eusébio” produziram várias crias, entre as quais estão “Maré” e “Micas” agora com 15 e 12 anos, respetivamente. As duas fêmeas regressaram ao Oceanário em 2010 depois de um período no Jardim Zoológico de Roterdão, ao abrigo de um programa de reprodução em cativeiro.



Oceanário de Lisboa

Texto adaptado de *Oceanário de Lisboa*, 12 de dezembro de 2013

Mais informações em: <http://www.oceanario.pt/cms/1394/?news=1723>

É notícia...

Comunicado de Imprensa: Mais um lobo abatido ilegalmente. Temos que acabar com a impunidade, agora!

Cerca de um mês depois do abate ilegal da loba “Bragadinha” (Parque Nacional da Peneda-Gerês) que motivou um apelo público de várias organizações pela proteção efetiva do lobo-ibérico, o CARNIVORA volta a associar-se a outras associações de ambiente, de vigilantes da natureza e do sector cinegético, reivindicando o fim da impunidade para quem mata indivíduos daquela que é uma espécie protegida por lei.

O Comunicado de Imprensa conjunto afirma que o abate ilegal a tiro de mais um lobo-ibérico aconteceu num dos núcleos populacionais mais ameaçados de Portugal, a sul do Rio Douro. Não podemos assistir de braços cruzados ao desaparecimento sistemático do nosso último grande carnívoro. As organizações ... subscritoras deste comunicado, ... exigem ... o fim da passividade do Estado e a punição exemplar dos responsáveis por estes crimes recorrentes.

Desta vez, foi no concelho de Vila Nova de Paiva que o cadáver de um lobo foi encontrado, vítima de tiros de caçadeira disparados à queima-roupa, não deixando dúvidas sobre a intencionalidade deste crime.

Desde há um ano, este é já o quinto ato criminoso do género que se tem conhecimento, juntando-se à morte de quatro lobos na população a norte do Douro. Destes quatro casos recentes, apenas um resultou em acusação judicial com aplicação de uma multa irrisória, não tendo havido quaisquer acusações ou penalizações legais nos restantes.

As organizações subscritoras deste comunicado voltam a exigir às autoridades competentes, nomeadamente ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR) e especialmente ao Ministério Público, que cumpram o seu dever e punam estes crimes contra o nosso património natural.

Consideramos essencial e urgente: Reforçar os reduzidos meios de atuação e de fiscalização do ICNF e do SEPNA/GNR; Suprir a falta de meios de investigação adequados; Haver um acompanhamento mais pró-ativo dos casos denunciados, por parte do ICNF, entidade responsável pela execução e aplicação da Lei do Lobo; Passar a aplicar sentenças adequadas e proporcionais aos crimes em causa, já que aquelas aplicadas até à data não têm qualquer efeito dissuasor.”

Texto adaptado ,19 de dezembro de 2013

Comunicado de Imprensa disponível, na íntegra, em: <http://carnivora.fc.ul.pt/noticias/noticia.asp?id=201>

Referências recentes...

Hernández-Moreno, D., de la Casa Resino, I., Fidalgo, L.E., Llana, L., Soler Rodríguez, F., Pérez-López, M. & López-Beceiro, A. (2013). *Noninvasive heavy metal pollution assessment by means of Iberian wolf (Canis lupus signatus) hair from Galicia (NW Spain): a comparison with invasive samples*. *Environmental Monitoring and Assessment*, 185 (12): 10421-10430

Barrull, J., Mate, I., Ruiz-Olmo, J., Casanovas, J.G., Gosálbez, J. & Salicrú, M. (2013). *Factors and mechanisms that explain coexistence in a Mediterranean carnivore assemblage: an integrated study based on camera trapping and diet*. *Mammalian Biology - Zeitschrift für Säugetierkunde*, In Press, Accepted Manuscript – Available online 4 December 2013

Em agenda...



CBA Advanced Courses in 2014 | Measuring Biodiversity

Lisboa, 10 a 14 de fevereiro de 2014

Mais informações em

http://cba.fc.ul.pt/education/AdvancedCourses/Advanced_courses_2014/Anuncio%20final-Measuring%20Biodiversity%202014.pdf



15th Student Conference on Conservation Science

Cambridge (Reino Unido), 25 a 27 de março de 2014

Mais informações em [http://www.sccs-cam.org/Pdfs/2014/SCCS%20Poster%202014%20\(Colour\)E.pdf](http://www.sccs-cam.org/Pdfs/2014/SCCS%20Poster%202014%20(Colour)E.pdf)

Sabia que ...

...na Idade Média e durante a Batalha de Poitiers (França), quando Carlos Martel conseguiu deter o avanço sarraceno o espólio por este capturado incluía diversas peles de geneta. Então, para compensar o esforço dos seus cavaleiros, Carlos Martel terá instituído a “Orden de la Jineta”, da qual foi o primeiro Grão Mestre.’...

Saiba mais em ‘Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses’.

Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico